

# EMPRESAS DIGITAIS

Tecnologia impulsiona negócios e integra ambientes de trabalho

**S** seja para impulsionar o desempenho dos negócios ou promover integração no ambiente de trabalho, a tecnologia é hoje a principal aliada das chamadas empresas digitais. Estudos do Gartner apontam que 25% das corporações que não se transformarem nesse sentido perderão competitividade nos próximos anos.

Essa mudança envolve dois lados de uma mesma moeda. Um deles é a chamada transformação digital (do inglês *Digital Transformation*), que prevê o uso de avanços digitais, como *Analytics*, mobilidade, mídias sociais, e até mesmo tecnologias tradicionais, como sistemas integrados de gestão, para mudar o relacionamento com clientes, processos internos e propostas de valor.





O outro lado abrange o que os analistas do Gartner chamam de *Digital Workplace*, ambiente de trabalho digital, em tradução livre, que possibilita novas e mais eficazes formas de trabalhar, além de aumentar o engajamento e a agilidade. Um ambiente de trabalho digital promove colaboração e integração dos empregados. Entre as vantagens destacam-se aumento da produtividade e eficiência na gestão dos processos operacionais por meio de fluxos definidos.

Acompanhando a tendência de melhores práticas das chamadas empresas digitais, a Dataprev vem investindo nos últimos anos na melhoria de seus ambientes de trabalho, com iniciativas e aquisição de equipamentos e ferramentas que proporcionem maior produtividade, eficiência na gestão e redução de custos.

“São ações importantes para a empresa atingir objetivos estratégicos e demonstrar que está preparada para contribuir de forma relevante para a sociedade”, ressalta o presidente da Dataprev, André Leandro Magalhães.

Investimentos nesse sentido abrangem as instalações, em que a empresa tem trabalhado a partir do conceito de prédios inteligentes. Segundo o gerente do Departamento de Engenharia, Marcelo Argento, o conceito engloba a utilização de tecnologias mais modernas e mecanismos de automação, visando, principalmente, economia de energia e água.

Os edifícios da Dataprev que mais se enquadram nesta concepção são o edifício-sede, localizado em Brasília, e o prédio ocupado pela empresa em João Pessoa, Paraíba, ambos modernizados.

Com soluções de eficiência energética, automatização e modernização foi possível otimizar o consumo de recursos naturais, o que resultou em uma economia de R\$ 2,1 milhões por ano, segundo levantamento da área, realizado em 2017.

**Comunicação unificada** – A conexão entre os diferentes estados em que a Dataprev está instalada também resultou em economia nas despesas com viagens e telefonia nos últimos anos. A solução de Comunicação Unificada – plataforma de comunicação que reúne dados, voz e vídeo – permitiu ainda uma evolução significativa na capacidade de comunicação entre as equipes, com a introdução do uso dos softwares de colaboração nas suas rotinas.

Atualmente são realizadas, mensalmente, em média, 920 reuniões de videoconferência, totalizando 2.720 horas

de conexão e 1.100 reuniões através da ferramenta Webex, num total de 4.700 horas de utilização. Por meio da plataforma de voz foram realizadas, em outubro, 363.000 ligações telefônicas em 15.600 horas de conversação.

Ainda com o objetivo de promover um ambiente colaborativo, a empresa implementou este ano o conceito de cardápio de equipamentos, iniciativa que possibilita que o empregado escolha entre desktop ou notebook como estação de trabalho.

“Os notebooks se encaixam melhor no perfil de empregado que precisa trabalhar com mobilidade”, explica Marcos Cupoilillo, gerente do Departamento de Soluções de TIC para Uso Interno.

A analista de TI Eliane Aristóteles conta que a opção pelo notebook possibilitou a ela maior flexibilidade no dia a dia: “Eu consigo transportar meu equipamento dentro da empresa para participar de reuniões e eventos. Além disso, o acesso à rede, via wi-fi, facilita o acesso ao correio eletrônico e sistemas corporativos”.

**Ferramentas apoiam gestão** – A tecnologia é aliada também da gestão e da produtividade. Entre as ferramentas usadas nesse sentido está o Fluig, plataforma que centraliza em uma só tela processos, documentos e sistemas com um único login em uma interface de comunicação colaborativa.

A Dataprev atualmente adota a funcionalidade BPM (*Business Process Management*), que permite a automatização em *workflows* para a gestão de cinco processos desenhados, todos ligados à nova versão do Protheus, sistema integrado de gestão em uso na empresa. Outro componente do Fluig em uso é o *Analytics*, que gera indicadores e métricas em um painel de controle capaz de mensurar o tempo médio que os processos levam em cada área.

O e-Doc, Sistema de Gestão Eletrônica de Documentos, por sua vez, substituiu a tramitação de papel e processos físicos na empresa. Segundo Karla Mor, gerente da Divisão de Gestão de Serviços Administrativos, por meio da ferramenta é possível agilizar processos e reduzir o consumo de papel, garantindo economia e ganhos socioambientais. A doação de bens e equipamentos é um dos casos de sucesso:

“Este processo durava em torno de 100 dias para sua realização e hoje é feito em apenas um dia. É um ganho de produtividade que indiretamente traz um ganho financeiro para a empresa”. ▲



A plataforma de comunicação que reúne dados, voz e vídeo possibilitou a comunicação entre as equipes de diferentes estados

A analista Eliane Aristóteles pôde optar por um notebook no lugar do desktop: mais flexibilidade no dia a dia

# PROJETO QUE PROMOVE INCLUSÃO DIGITAL RECEBE DOAÇÃO DE COMPUTADORES

Instituição que atende a cerca de 150 alunos com deficiência intelectual, a Associação Pestalozzi de Niterói, localizada na Região Oceânica do Rio de Janeiro, inaugurou, em setembro deste ano, o seu primeiro telecentro. Os 35 computadores com monitores LCD que compõem o espaço foram cedidos pela Dataprev, por meio de seu programa de doações destinadas a ações sociais, especialmente na área de inclusão digital.

Com objetivo de preservar o patrimônio público e estar a serviço da sociedade, a Dataprev disponibiliza seus bens patrimoniais a instituições sociais, ação que integra a Política de Inclusão Digital da empresa. Foi com esse foco que, em 2017, foram doados 3.361 equipamentos de informática, 1.003 mobiliários e 166 dispositivos diversos.

O laboratório em operação na Pestalozzi é usado preferencialmente por pessoas com deficiência mental que, com o uso de software específico, são estimuladas neurológicamente nas atividades desenvolvidas no projeto.

Segundo a Pestalozzi, o telecentro atende alunos da instituição, muitos deles autistas, e moradores do bairro, onde está localizada a sexagenária instituição filantrópica. O presidente da Pestalozzi de Niterói, José Raymundo Martins Romeo, explica a importância do laboratório para o desenvolvimento dos alunos e da comunidade atendidas pela instituição.

“O laboratório possibilita ampliar os horizontes de nossa comunidade, principalmente servindo como ferramenta de apoio educacional, além de sua inserção no mundo da tecnologia, não só de nossos alunos, mas também da comunidade”, ressaltou.

A política de doação de bens da Dataprev baseia-se no princípio que todo equipamento que não estiver sendo utilizado ou que não atende mais à necessidade da empresa pode ser aproveitado por outra instituição ou órgão público. A intenção é preservar o investimento



público, colocando os bens patrimoniais novamente a serviço da sociedade.

“O apoio de uma empresa de tecnologia como a Dataprev contribui muito, não só para o produto final, que é o atendimento à nossa comunidade, como também para servir de exemplo para que outras empresas e instituições abracem a nossa causa”, concluiu Romeo.

Os critérios para as doações consideram a amplitude social do projeto, entidade ou instituição candidata. Os candidatos, além de cumprirem as exigências legais, devem especificar a qual projeto social se destinam os bens, cabendo à área de Responsabilidade Socioambiental a avaliação dos programas e de sua aplicabilidade.

Em 2017, outras instituições receberam doações da Dataprev, entre elas, o Instituto de Matemática da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), a Escola Municipal José de Alencar, também no Rio de Janeiro, e o Instituto de Integração e Capacitação da Família (INCAF), que atende jovens de população carente em Fortaleza, no Ceará. ▲

# NOTAS



## Sirc

O Sistema Nacional de Informações de Registro Civil (Sirc), desenvolvido pela Dataprev, foi um dos premiados do 21º Concurso Inovação no Setor Público, promovido pela Escola Nacional de Administração Pública (Enap). O sistema foi selecionado entre os cinco premiados da categoria Inovação em processos organizacionais no Poder Executivo Federal.

O sistema é também um dos temas do livro "Acesso à Documentação", sobre soluções que modernizaram o registro civil. A publicação foi lançada em 2017 pela Comissão Permanente Multidisciplinar de Erradicação do Subregistro Civil de Nascimento e Ampliação do Acesso à Documentação Básica do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro.

Também em 2017, foi definido que o Sirc será uma das bases de dados que vai integrar a Identificação Civil Nacional (ICN), documento que será usado pelos brasileiros em suas relações com a sociedade e com os órgãos e entidades governamentais e privados.

O Sirc tem por finalidade captar, processar, arquivar e tornar disponíveis dados relativos a registros de nascimento, casamento, óbito e natimorto, coletados pelos cartórios de registro civil das pessoas naturais. Utilizado por mais de 95% dos cartórios brasileiros, o sistema contribui para a erradicação de sub-registros no país e para a melhoria da qualidade e gestão das bases de dados governamentais.



## Folha Limpa

O Folha Limpa, aplicativo que permite realizar o cruzamento de informações das folhas de pagamento de servidores públicos, foi uma das três soluções vencedoras da 3ª edição do Hackfest Contra Corrupção, em 2017. Um dos idealizadores e responsáveis pela aplicação é Rodrigo Almeida dos Santos, gestor de projetos da Unidade de Desenvolvimento da Paraíba.

Com a aplicação é possível encontrar divergências e irregularidades, como acúmulo ilegal de cargos, a partir da remuneração dos servidores públicos do estado da Paraíba.

O HackFest é uma maratona hacker de programação que tem como objetivo reunir e apresentar soluções tecnológicas que estimulem os cidadãos a exercerem o controle social em favor do combate à corrupção e da melhoria na gestão pública.

DESENVOLVIMENTO



hackathon

Dataprev

COM FOCO  
NO CIDADÃO

## Maratona com 43 horas de programação resultou em propostas de aplicações *mobile* para o apoio a políticas públicas e sociais

Quarenta e três horas de duração, 20 analistas, cinco equipes e um objetivo: criar aplicações *mobile* — para uso em *smartphones*, *tablets* e outros dispositivos móveis — que atendessem às necessidades da empresa e de seus clientes no apoio a políticas públicas e sociais. Primeira maratona de programação realizada pela Dataprev, em setembro deste ano, o Hackaton teve como vencedor um aplicativo inovador que permitirá ao trabalhador verificar os benefícios previdenciários a que tem direito. A solução será produzida pela Dataprev e oferecida como mais um produto para seus clientes governamentais.

“Esse é nosso objetivo, transformar a vida do cidadão. O Hackathon é mais uma maneira de alcançar isso. É uma alternativa para avançarmos no desenvolvimento, acompanhando em tempo real as transformações de TI e levando para nossos clientes e, conseqüentemente, para a população, o que há de mais moderno, prático e necessário no que compete à TI pública”, afirma o diretor de Relacionamento, Desenvolvimento e Informações da Dataprev, Rogério Mascarenhas.

Todos os empregados foram convidados a concorrer e o resultado foi expressivo: 35 projetos apresentados, de desenvolvedores de diferentes estados, especialmente das cidades onde a empresa mantém Unidades de Desenvolvimento de Software.

Em seguida, foram feitas apresentações de cada projeto para que todos os empregados da Dataprev pudessem escolher, por votação, os 20 melhores. Para concorrer, os projetos tinham que ter sua viabilidade e utilidade comprovadas. Na etapa seguinte, uma comissão de técnicos da empresa selecionou os cinco finalistas (ver quadro). Cada autor de projeto formou então uma equipe de quatro programadores para desenvolver sua ideia no prazo de apenas 43 horas ininterruptas. Toda a produção neces-

sária foi providenciada para apoiar as equipes nesse período, como alimentação, áreas de descanso e laptops.

As equipes de desenvolvedores ficaram imersas de 13 a 15 de setembro de 2016 em uma casa no bairro de Botafogo, no Rio de Janeiro. A avaliação dos protótipos e a definição da equipe vencedora coube a uma banca julgadora composta por uma comissão multidisciplinar, com representantes da Dataprev, do governo e de clientes, além de especialistas e membros de universidades.

Criado por um analista da Unidade de Desenvolvimento de Software Paraíba, o projeto vencedor foi um aplicativo de consulta aos serviços previdenciários, em que o trabalhador terá acesso a várias informações em tempo real, entre elas, o seu direito à aposentadoria e como proceder para adquiri-la. A proposta é que a solução ajude a diminuir as idas às agências do INSS e o número de ligações para a Central de Atendimento da Previdência.

“Minha ideia foi justamente criar um sistema em que o trabalhador veja a Previdência como se fosse uma conta-corrente, verificando, por exemplo, quantas contribuições faltam para ter a aposentadoria”, contou Fabrício Vicente, que desenvolveu o projeto durante a maratona ao lado dos companheiros de equipe Miguel Queiroga, da Paraíba, e Hamon Barros Henriques e Ítalo Soares de Oliveira, ambos do Rio Grande do Norte.

A equipe vencedora recebeu como premiação a participação de um integrante no *Mobile World Congress 2017*, que será realizado em Barcelona, entre 7 de fevereiro e 2 de março. Outros três participantes estiveram no congresso *Agile Brazil 2016*, que aconteceu em Curitiba, entre 7 e 9 de novembro. ▶



O diretor Rogério Mascarenhas: objetivo é transformar a vida do cidadão

### IMERSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS

Alojados em uma casa no Rio de Janeiro totalmente estruturada para as atividades, os desenvolvedores trabalharam em regime de imersão para o desenvolvimento dos projetos. As equipes viraram a madrugada elaborando e testando as soluções. Todos os cinco projetos compreenderam aplicações móveis para serem utilizadas pelo cidadão. A realização do evento mobilizou equipes das áreas de Desenvolvimento de Software e Gestão de Carreira.

Durante o trabalho, os participantes puderam aprender e trocar ideias com outros desenvolvedores sobre as melhores práticas para o desenvolvimento de ferramentas com diferentes tecnologias. O Hackathon promoveu ainda a interação entre os empregados da empresa, estimulando a criação de soluções voltadas para a política pública de tecnologia.

“Pedimos ajuda aos colegas, e vice-versa, porque faz parte do jogo”, contou Luciano Figueiredo, gerente do Departamento de Gestão do Planejamento e Suporte do Atendimento. Ainda segundo

Luciano, a empresa tem “mentes criativas fantásticas” e precisava de algo como o Hackathon para criar produtos voltados para atender melhor o cidadão, proporcionando soluções relevantes para a sociedade.

Em um cenário em que as constantes inovações no setor de TI exigem das empresas de tecnologia um grande esforço e criatividade para acompanhar as necessidades e mudanças do país, a Dataprev volta seu olhar e suas ações para as experiências e diretrizes mundiais do

setor. Segundo o superintendente Desenvolvimento de Software, Diogo Pizaneschi, o Hackathon é uma tendência internacional, que possibilita investir, reconhecer e aprimorar os talentos da empresa, tendo como resultado a criação e viabilização de soluções necessárias para acompanhar as transformações tecnológicas, principalmente no que diz respeito a *mobile*.

“Nós vemos o quanto a empresa está mudando ao longo dos anos para atender as demandas do mercado de TI e do Brasil. Os produtos apresentados e desenvolvidos no Hackathon são muito bons, o que demonstra a condição favorável da Dataprev e de seus profissionais para acompanhar as evoluções tecnológicas. O Hackathon é uma iniciativa para que as ideias se tornem realidade. Para que cada dia mais possamos facilitar a vida das pessoas. Esse é o nosso compromisso. Por isso, estamos incentivando que esses protótipos e produtos se concretizem”, ressalta Pizaneschi. ▲

# Conheça os cinco finalistas



PROJETO VENCEDOR

## Expectativa de Direito aos Benefícios Previdenciários

**Autor:**  
**Fabício Gustavo de Paiva Vicente**

Aplicativo permitirá ao trabalhador acessar seus registros da previdência social por meio de plataforma *mobile*, similar a uma conta-corrente. O contribuinte poderá checar seus dados previdenciários, pendências, extratos e direitos. Também é possível realizar o agendamento presencial em uma Agência da Previdência Social (APS), enviar documentos digitalizados e localizar a agência mais próxima. Haverá redução da sobrecarga de atendimento nas agências e na central telefônica 135.



## Atendimento Cognitivo na Dataprev

**Autor:**  
**Luciano da Silva Figueiredo**

Solução multiusuário, disposta em uma plataforma *mobile* para *smartphones* ou *tablets*, que utiliza o reconhecimento de voz para ser usado no atendimento de serviços públicos em geral. Garante ao usuário maior agilidade no atendimento e controle das solicitações e seu respectivo retorno, sem intermediários. Diminui a burocracia, agilizando o processo e tornando mais eficaz os resultados.



## e-CTPS – Carteira de Trabalho e Previdência Social Digital

**Autor:**  
**Wallace Roque de Figueiredo Dias**

Aplicativo para celular que permite ao trabalhador consultar de maneira prática seu registro e histórico de informações trabalhistas. Também é possível acessar outras informações do Ministério do Trabalho. Usuário poderá, ainda, receber informações de seu interesse e será fiscal de seus próprios direitos frente ao respectivo trabalhador.



## Emprego Aqui

**Autor:**  
**Carlos David Ribeiro Pasco Dias**

Permite a busca por vagas de emprego de acordo com a região, usando a localização do usuário através do GPS do celular, e acesso a outras informações sobre o mercado de trabalho, como a remuneração média regional de determinada ocupação. Reduz a ida aos postos do Sistema Nacional de Emprego (SINE) e possibilita a localização de outros serviços oferecidos pelos governos federal, estadual ou municipal, como hospitais e Agências de Previdência Social (APS), entre outros.



## Perícia Fácil

**Autor:**  
**José Felipe Ribeiro Araújo**

Aplicativo para orientar o segurado do INSS sobre auxílio-doença e como proceder para obter a perícia médica. Também permite o agendamento de consulta e a visualização de todo o histórico do processo pericial. Diminui o número de atendimento nas agências e na central telefônica 135.